



Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Ceará - UFC
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR - COPAC

OBSERVAÇÕES:

1. Este **formulário** poderá compor os seguintes **tipos de processos do SEI**, no que couber:
 - a. Para maiores esclarecimentos sobre **funcionalidades e usos do SEI**, contatar a **PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração** ou a **Secretaria de Tecnologia da Informação - STI / UFC**.
 - *Graduação: Ajuste de Projeto Pedagógico de Curso;*
 - *Graduação: Reformulação de Projeto Pedagógico;*
 - *Graduação: Criação, Alteração ou Regulamentação de Disciplinas.*
2. O formulário deverá ser preenchido, integralmente, exceto nos casos em que o campo apresentar legenda com a opção de não preenchimento;
3. Após finalizada a emissão do formulário, o mesmo deverá ser **assinado por representantes de TODAS as instâncias: Colegiado do Curso, Colegiado do Departamento** (se for o caso) e **Conselho da Unidade Acadêmica;**
4. No processo, além do **formulário preenchido e assinado**, devidamente, deve-se incluir: ofício(s) **ou** ata(s) assinada(s) de reunião(ões), informando as **datas de aprovação** da criação e/ou regulamentação da disciplina pelas instâncias envolvidas;

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO E/OU REGULAMENTAÇÃO DE DISCIPLINA

() **Regulamentação** (se a disciplina **já** estiver prevista no texto do *Projeto Pedagógico do Curso - PPC*)

() **Criação/Regulamentação** (se a disciplina **não** estiver prevista no texto do *Projeto Pedagógico do Curso - PPC*)

1. Unidade Acadêmica que oferta a Disciplina (Faculdade, Centro, Instituto, *Campus*):

Centro de Humanidades, Campus Benfica

2. Departamento que oferta a Disciplina (quando for o caso):

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA LÍNGUA INGLESA SUAS LITERATURAS E TRADUÇÃO

3. Curso

Código do Curso	Nome do Curso	Grau do Curso	Currículo (Ano / Semestre)	Caráter da Disciplina	Semestre de Oferta (se obrigatória)	Habilitação (se eletiva, preencher com a habilitação ou ênfase a que se vincula a disciplina)
77 37	Letras Noturno Inglês Curso de Letras Diurno	(<input type="checkbox"/>) Bacharelado (x) Licenciatura (<input type="checkbox"/>) Tecnólogo		(<input type="checkbox"/>) Obrigatório (x) Optativo		

4. Nome da Disciplina: (em português e em inglês)

BILINGUISMO

5. Código de Cadastro no SIGAA (preencher com o existente, se houver):

HL0910

6. Pré-Requisitos | Não () | Sim ()

(atentar para o correto uso do operador lógico “E” ou “OU”)		Código	Nome da Disciplina/Atividade

7. Correquisitos	Não (x)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

8. Equivalências (atentar para o correto uso do operador lógico “E” ou “OU”)	Não (x)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

9. Turno da Disciplina (é possível marcar mais de um item): (x) Matutino (x) Vespertino (x) Noturno

10. Regime da Disciplina: () Semestral (x) Anual () Modular

<p>11. Justificativa para a criação/regulamentação desta disciplina – Máximo de 500 caracteres</p> <p>Esta disciplina se justifica por atender uma das premissas sobre a qual se norteia o PPPC do curso de Letras: a linguagem como conhecimento, “vista como um fenômeno mental, uma forma de cognição”. Assim, essa oferece ao alunado conteúdo de cunho cognitivo sobre o que vem a ser o bilíngue ou o multilíngue, os tipos de bilíngues, incluindo a compreensão do que vem a ser o bilinguismo como vantagem cognitiva. Dentro dessa abordagem é possível apresentar e discutir com o futuro professor teorias que tratam do bilíngue, o que o aluno o é, e objeto para o qual está se graduando: formar outros bilíngues. Esta disciplina vem, ainda, complementar a disciplina obrigatória “Teorias e Princípios de Aquisição de Segunda Língua”, na medida que apresenta outros pontos de vista contemporâneos pelo qual aquisição e o ensino da língua estrangeira têm se pautado. Desde que Grosjean escreveu o artigo “Neurolinguistas, cuidado! O bilíngue não é igual a dois monolíngues em uma pessoa” em 1989, houve uma revolução nos estudos de aquisição de segunda língua, e fundamentos da psicolinguística passaram a integrar os estudos de aquisição de L2. Além disso, a disciplina é pertinente no que toca a integralização curricular, por abordar outros pontos importantes da formação do professor, como a questão de Libras, o bilíngue bimodal, e o processo de tradução. É uma disciplina relevante para a formação do estudante de Letras, pois o domínio desse conhecimento também lhe possibilita atender melhor às exigências do dia a dia, tanto no ambiente acadêmico, no nível atual de graduação, ou em um posterior curso de pós-graduação.</p>

<p>12. Objetivo(s) da Disciplina:</p> <p>Apresentar aos alunos as estruturas e processos mentais que estão envolvidas no indivíduo que já tem uma língua quando começa aprender uma segunda (ou terceira). Demonstrar o impacto que a língua sendo aprendida tem na cognição como um todo, como na sua primeira língua. Da mesma forma, salientar também as questões históricas e socioeconômicas que levam a formação de políticas que afetam diversas populações bilíngues. E dessa forma, sensibilizar o futuro professor do novo escopo que se abre ao entender esse outro lado do ensino de línguas.</p>
--

<p>13. Ementa (conforme “Programa de Disciplina” aprovado e arquivado pela Unidade Responsável por oferta):</p> <p>Apresentar aos alunos as estruturas e processos mentais que estão envolvidas no indivíduo que já tem uma língua quando começa aprender uma segunda (ou terceira). Demonstrar o impacto que a língua sendo aprendida tem na cognição como um todo, como na sua primeira língua. Da mesma forma, salientar também as questões históricas e socioeconômicas que levam a formação de políticas que afetam diversas populações bilíngues. E dessa forma, sensibilizar o futuro professor do novo escopo que se abre ao entender esse outro lado do ensino de línguas.</p>
--

14. Descrição da Carga Horária					
Número de Semanas (“16”, se for disciplina semestral; “32”, se anual; ou definição	Carga Horária TOTAL (somatório das cargas teórica, prática, EaD e	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática (referente às horas de práticas em	Carga Horária EaD:	Carga Horária Extensão:

variada de semanas, se modular):	extensão): 64	laboratórios e/ou campos):		
Representa Prática Como Componente Curricular (PCC)? (Para cursos de <u>Licenciatura</u>)				
<input type="checkbox"/> Não. <input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quantidade de horas: <u>16</u>				

15. Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 03 títulos):

GROOT, Annette M.B. de Language Cognition in Bilinguals e Monolinguals: an Introduction. Nova Iorque e Hove: Psychology Press. 2001.
 GROSJEAN, François. Studying Bilinguals. Oxford: Oxford University Press. 2008.
 KROLL, Judith e GROOT, Annette M.B. (Org.) Handbook of Bilingualism: Psycholinguistic Approaches. Oxford e Nova Iorque: Oxford University Press. 2005.

16. Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 05 títulos):

GROSJEAN, François e LI, Ping. The Psycholinguistics of Bilingualism. Malde, USA e Oxford, Reino Unido: Blackwell Publishing. 2013.
 SCHWIETER, John. (Org.) The Cambridge Handbook of Bilingual Processing. Cambridge, Reino Unido: 2015.
 ALTARRIBA, Jeanette e HEREDIA, Roberto. An Introduction to Bilingualism: Principles and Processes. New York e London: Lawrence Erlbaum Associates. 2008.
 PAVLENKO, Aneta. (Org.) The Bilingual Lexical. Briston, Buffalo e Toronto: Multilingual Matters. 2009.
 BHATIA, Tej K. e RITCHIE, William. The Handbook of Bilingualism and Multilingualism. Malden, Oxford, Reino Unido. Blackwell Publishing. 2013, 2ª. Edição.
 ALTARRIBA, Jeanette e IURIN, Ludmila. Memory, Language, and Bilingualism. Cambridge: Cambridge University Pres. 2013.
 HEREDIA, Roberto e ALTARRIBA, Jeanette (Org.). Foundations of Bilingual Memory. New York: Springer. 2014.
 TOKOWICZ, Natasha. Lexical Processing and Second Language Acquisition. New York e London: Routledge. 2015.
 JEGERSKY, Jill e VANPATTEN, Bill (Org.). Research Methods in Second Language Psycholinguistics. New York e London: Routledge. 2014.
 JUFFS, Alan e RODRÍGUEZ, Guillermo. Second Language Sentence Processing. New York e London: Routledge. 2015.
 FERREIRA, Aline e SCHWIETER, John W. (Org.). Psycholinguistics and Cognitive Inquiries into Translation and Interpreting. Amsterdã e Filadélfia: John Benjamins Publishing Company. 2015.
 HURTADO, Amparo e ALVES, Fabio. Translation as a Cognitive Activity in MUNDAY, J. (Org.) The Routledge Companion to Translation Studies. Abingdon, Reino Unido e New York. 2009. 2a. edição revisada.
 KOCH, I.G.V.; CUNHA-LIMA, M.L. Do cognitivismo ao sociocognitivismo. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Org.) *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 251-300.



Documento assinado eletronicamente por **FABIO NUNES ASSUNÇÃO, Chefe de Departamento**, em 18/10/2021, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **IRENISA TORRES DE OLIVEIRA, Coordenador de Graduação**, em 08/11/2021, às 13:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CICERO ANASTACIO ARAUJO DE MIRANDA, Diretor de Centro**, em 08/11/2021, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2395746** e o código CRC **29F8043D**.